

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O ATENEU (fragmento)

(...)

Um dia, meu pai tomou-me pela mão, minha mãe beijou-me a testa, molhando-me de lágrimas os cabelos e eu parti.

Duas vezes fora visitar o Ateneu antes da minha instalação.

Ateneu era o grande colégio da época. Afamado por um sistema de nutrido reclame, mantido por um diretor que de tempos a tempos reformava o estabelecimento, pintando-o jeitosamente de novidade, como os negociantes que liquidam para recomeçar com artigos de última remessa; o Ateneu desde muito tinha consolidado crédito na preferência dos pais, sem levar em conta a simpatia da meninada, a cercar de aclamações o bombo vistoso dos anúncios.

O Dr. Aristarco Argolo de Ramos, da conhecida família do Visconde de Ramos, do Norte, enchia o império com o seu renome de pedagogo. Eram boletins de propaganda pelas províncias, conferências em diversos pontos da cidade, a pedidos, à substância, atochando a imprensa dos lugarejos, caixões, sobretudo, de livros elementares, fabricados às pressas com o ofegante e esbaforido concurso de professores prudentemente anônimos, caixões e mais caixões de volumes cartonados em Leipzig, inundando as escolas públicas de toda a parte com a sua invasão de capas azuis, róseas, amarelas, em que o nome de Aristarco, inteiro e sonoro, oferecia-se ao pasmo venerador dos esfaimados de alfabeto dos confins da pátria. Os lugares que os não procuravam eram um belo dia surpreendidos pela enchente, gratuita, espontânea, irresistível! E não havia senão aceitar a farinha daquela marca para o pão do espírito. E engordavam as letras, à força, daquele pão. Um benemérito. Não admira que em dias de gala, íntima ou nacional, festas do colégio ou recepção da coroa, o largo peito do grande educador desaparecesse sob constelações de pedraria, opulentando a nobreza de todos os honoríficos berloques.

Nas ocasiões de aparato é que se podia tomar o pulso ao homem. Não só as condecorações gritavam-lhe do peito como uma couraça de grilos: Ateneu! Ateneu! Aristarco, todo era umanúncio. Os gestos, calmos, soberanos, eram de um rei — o autocrata excelso dos silabários; a pausa hierática do andar deixava sentir o esforço, a cada passo, que ele fazia para levar adiante, de empurrão, o progresso do ensino publico; o olhar fulgurante, sob a cristação áspera dos supercílios de monstro japonês, penetrando de luz as almas circunstantes — era a educação da inteligência; o queixo, severamente escanhado, de orelha a orelha, lembrava a lisura das consciências limpas — era a educação moral. A própria estatura, na imobilidade do gesto, na mudez do vulto, a simples estatura dizia dele: aqui está um grande homem... não vêem os cavados de Golias?!... Retorça-se sobre tudo isto um par de bigodes, volutas maciças de fios alvos, torneadas a capricho, cobrindo os lábios fecho de prata sobre o silêncio de ouro, que tão belamente impunha como o retraimento fecundo do seu espírito, — teremos esboçado, moralmente, materialmente, o perfil do ilustre diretor. Em suma, um personagem que, ao primeiro exame, produzia-nos a impressão de um enfermo, desta enfermidade atroz e estranha: a obsessão da própria estátua. Como tardasse a estátua, Aristarco interinamente satisfazia-se com a afluência dos estudantes ricos para o seu instituto. De fato, os educandos do Ateneu significavam a fina flor da mocidade brasileira (...)

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

A partir da 5ª linha, Sérgio começa a descrever o diretor Aristarco de modo mais objetivo ou subjetivo? Explique.

Habilidade trabalhada

Diferenciar descrição objetiva da subjetiva.

Resposta comentada

Nesta questão, o descritor já é bem conhecido. Dessa forma, o aluno deverá responder: modo subjetivo, visto que a descrição baseia-se mais nas atitudes e no modo de ser do gestor.

QUESTÃO 2

No trecho: “...*Não só as condecorações gritavam-lhe do peito como uma couraça de grilos: Ateneu!Ateneu!*”. Qual figura de linguagem o autor utilizou?

Habilidade trabalhada

Identificar as figuras de linguagem recorrentes no romance lido.

Resposta comentada

Espera-se que o aluno responda **prosopopeia**, pois dentre as figuras estudadas no bimestre, é essa que trata de atribuir ações humanas a seres inanimados.

QUESTÃO 3

Leia o trecho: “...o queixo, severamente escanhado, lembrava a lisura das consciências limpas,...” Marque a opção correta quanto ao significado da palavra sublinhada.

- a) Cortado;
- b) Aparado;
- c) Lavado;
- d) Quebrado;
- e) Barbeado.

Habilidade trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta comentada

O discente, por associação com as palavras lisura e limpas e, ainda, atendo-se à situação formal em que se encontra o diretor, deverá marcar a letra **e**.

TEXTO GERADOR II

O ATENEU (fragmento II)

Quando meu pai saiu, vieram-me lágrimas, que eu tolhi a tempo de ser forte. Subi ao salão azul, dormitório dos médios, onde estava a minha cama; mudei de roupa, levei a farda ao número 54 do depósito geral, meu número. Não tive coragem de afrontar o recreio. Via de longe os colegas, poucos àquela hora, passeando em grupos, conversando amigavelmente, sem animação, impressionados ainda pelas recordações de casa; hesitava em ir ter com eles, embaraçado da estréia das calças longas, como um exagero cômico, e da sensação de nudez à nuca, que o corte recente dos cabelos desabrigara em escândalo. João Numa, inspetor ou bedel, baixote, barrigudo, de óculos escuros, movendo-se com vivacidade de bácoro alegre, veio achar-me indeciso, à escada do pátio. “Não desce, a brincar?” perguntou bondosamente.

“Vamos, desça, vá com os outros.” O amável bácoro tomou-me pela mão e descemos juntos.

O inspetor deixou-me entre dois rapazinhos, que me trataram com simpatia.

Às onze horas, a sineta deu o sinal das aulas. Os meus bons companheiros, de classes atrasadas, indicaram a sala de ensino superior de primeiras letras, que devia ser a minha, e despediram.

O Professor Mânlio, a quem eu fora recomendado, recomendou-me por sua vez ao mais sério dos seus discípulos, o honrado Rebelo. Rebelo era o mais velho e tinha óculos

escuros como João Numa. O vidro curvo dos óculos cobria-lhe os olhos vigorosamente, monopolizando a atenção no interesse único da mesa do professor. Como se fosse pouco, o zeloso estudante fazia concha com as mãos às tômporas, para impedir o contrabando evasivo de algum olhar escapado ao monopólio do vidro.

Este luxo de aplicação não provinha do simples empenho de fazer atitude de exemplar.

Rebello sofria da vista, tanto que muito tarde pudera entregar-se aos estudos. Recebeu-me com um sorriso benévolo de avô; afastou-se um pouco para me dar lugar e esqueceu-me incontinenti, para afundar-se na devoradora atenção que era o seu apanágio.

(...)

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Retire do texto acima, um trecho no qual se tenha empregado o discurso indireto livre. Explique sua escolha.

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar discurso direto, indireto e indireto livre.

Resposta comentada

Depois de ter tido contato durante o bimestre com esse conteúdo, o aluno será perfeitamente capaz de reconhecer esse tipo de narrativa. Uma resposta possível seria: “...*Vamos, desça, vá com os outros. O amável bácoro tomou-me pela mão e descemos juntos.*”

BIBLIOGRAFIA:

POMPÉIA, Raul. **O Ateneu**. 16ª ed. São Paulo: Ática, 1996 (Bom Livro)

Texto proveniente de:

A Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro <http://www.bibvirt.futuro.usp.br>